

TV+

As intérpretes das mulheres de Senna falam sobre a nova série da Netflix e a importância de trazer para a atualidade um ponto de vista novo do ícone



Alan Roslyn/Netflix

# Intimidade em SENNA

POR PEDRO IBARRA

A Netflix apresenta ao público a aguardada história de Ayrton Senna. Talvez a produção mais importante sobre um brasileiro na história recente do streaming, a minissérie *Senna* chegou na última sexta-feira, com seis episódios, para que os fãs pudessem saborear mais uma vez a empolgação e a adrenalina da vida do marcante piloto de Fórmula 1. Porém, Senna foi muito mais do que só um grande vencedor nas pistas, e a produção também mostra esse lado.

A vida profissional do ídolo brasileiro era muito exaltada, enquanto a vida pessoal sempre foi pública, mas agora ganha novos olhares na minissérie. As mulheres com quem Senna se relacionou sempre foram assunto. Seja a amiga de infância que se tornou a primeira esposa, Lilian (Alice Weigman), ou a super estrela Xuxa (Pâmela Tomé).

O lado íntimo de Senna é mostrado com delicadeza, levando em consideração o fato de que as relações realmente o afetam emocionalmente, mas que ele sempre demonstrou maior interesse pelas curvas das pistas. O charme e a sedução de Ayrton Senna são muito bem representados na tela e interpretados por Gabriel Leone.

Seja no relacionamento discreto e apaixonado com a primeira esposa, seja na curta relação com Adriane Galisteu (Julia Fonti), essa parte da vida de Ayrton Senna ganha espaço na tela condizente ao interesse público que a vida privada do esportista teve. Ídolo nas altas velocidades, ele tem muito mais a contar do que apenas os bons tempos e os pódios.

A Revista perguntou para Alice Weigman e Julia Fonti sobre a experiência de viverem a primeira e a última mulher de Senna. Elas destrincharam a produção da série, as personagens, a relação pessoal com Senna e os pontos de vista distintos em perguntas iguais.

## Entrevista//Alice Weigman

**Como foi o processo de dar sua interpretação para uma pessoa real e que está no imaginário dos brasileiros?**

Foi um grande desafio, principalmente por ser a maior produção que já participei em toda a minha vida. A Lilian e o Senna eram amigos de infância, se apaixonaram adolescentes e se casaram muito cedo... mas ela dava força e o incentivava muito, bem antes de ele ser o "Ayrton Senna do Brasil". Para ela, ele era só o "Beco". É um romance leve, jovem, tem muito frescor. E ela também é uma mulher com desejos e vontades, não se adapta muito à Inglaterra... Tivemos acesso a algumas cartas do Senna para a família em que ele falava da Lilian. Pude ver algumas entrevistas dela, espero que ela veja a série e identifique algo da história deles ali!

**O que você acredita que a série mostra em outra perspectiva da vida de Senna?**

A gente vê o Beco na intimidade. A vulnerabilidade, o sonho, a garra e a determinação dele de um jeito ainda mais detalhista e particular. A série tem seis episódios, ela começa na Fórmula Ford e vai ganhando cada vez mais força à medida que ele cresce na carreira. É uma série para entrar para a história, que exalta nosso herói nacional e resgata a paixão do Brasil pelo próprio Brasil.

**Como você entende que os espectadores vão se relacionar com a sua personagem?**

A Lilian é um doce, charmosa, solar. É uma relação leve de início. Mas ao mesmo tempo

Iza Campos/Netflix

